

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

NUCLEO DE ESTUDOS DE EXECUÇÃO PENAL NA VEP PONTA GROSSA

Rauli Gross Junior (rauli@hilgenbergadvogados.com.br)
Guilherme Amaral Alves (guilhermealves@ig.com.br)

RESUMO – O presente trabalho apresenta os resultados do projeto desenvolvido perante a Vara de Execução Penal na comarca de Ponta Grossa, através de parcerias entre a UEPG, o Conselho da Comunidade, Conselho de Segurança, OAB subseção de Ponta Grossa e a APAC-Ponta Grossa, destacando-se o projeto de extensão “*Núcleo de estudo e acompanhamento das execuções de pena na Vara de Execuções Penais na comarca de Ponta Grossa*”, que vinculado à área de Direitos Humanos oportuniza aos discentes do curso de Direito da UEPG a participação de forma empírica no processo de execução e reinserção social dos apenados carentes e debatendo sobre a eficácia das políticas de reabilitação aplicadas no sistema prisional da comarca. Entre os principais objetivos do projeto está o levantamento de dados referentes ao perfil dos apenados como idade, tempo médio de condenação, tipo penal, grau de instrução, profissão, entre outros, possibilitando assim o desenvolvimento de estudos relacionados a questões sociais, culturais e econômicas do apenado, informações que irão auxiliar na propositura de Políticas Públicas de reabilitação e reinserção social, assim como para conhecimento e divulgação da atual situação carcerária das unidades prisionais da cidade de Ponta Grossa.

PALAVRAS-CHAVE – Sistema Prisional. Execução Penal. Reinserção Social. Reabilitação.

Introdução

O presente trabalho está vinculado à área de Direitos Humanos e voltado à implementação de políticas criminais no âmbito de execução da pena, visando garantir o acesso a justiça e a proteção aos Direitos Fundamentais do apenado, face a inexistência no atual modelo carcerário de instrumentos que otimizem a reabilitação dos detentos, dando enfoque a discussão sobre a responsabilidade do Governo do Estado do Paraná enquanto instituição gestora.

Entre os principais objetivos do referido projeto está na prestação de assistência jurídica e levantamento de dados dos apenados, assim como a orientação dos detentos acerca de seus direitos e deveres, além do acompanhamento processual, oportunizando aos acadêmicos do Curso de Direito da UEPG a ampliação do campo de estágio e o desenvolvimento de atividades acadêmicas em situações voltadas a prática jurídica

relacionada à execução penal despertando nestes o espírito crítico em relação aos problemas sociais da região.

Os resultados dos levantamentos de dados demonstram que apesar de algumas particularidades regionais, o apenado de Ponta Grossa acompanha o perfil nacional, com índices de baixa escolaridade, faixa etária jovem, ausência de qualificação profissional, e cuja incidência criminal prevalece os crimes de natureza patrimonial relacionados diretamente ou indiretamente ao consumo de drogas, fatores que devem ser considerados no processo de execução penal para otimizar a reabilitação e reinserção social do recluso visando inibir a reincidência e incidência criminal.

O Projeto incentiva o debate e a discussão de novas políticas sociais, que oportunizem a aplicação de medidas punitivas adequadas à personalidade do delinquente, visando à efetividade da reabilitação, através de um trabalho preventivo, com a participação da sociedade em todas as fases do processo de execução, através dos Conselhos Municipais, das Pastorais Carcerárias, Igrejas Evangélicas e das Instituições de Ensino Jurídico, entre outras, para que o apenado seja efetivamente reabilitado enquanto pessoa, o que ocorrerá em benefício da própria sociedade.

Objetivos

O desenvolvimento do projeto de extensão *“Núcleo de estudo e acompanhamento das execuções de pena na Vara de Execuções Penais na comarca de Ponta Grossa”*, tem como principal objetivo prestar assistência aos apenados carentes da região e simultaneamente realiza um acompanhamento periódico dos processos junto a Vara de Execução Penal da comarca, auxiliando o respectivo cartório a dar encaminhamento a benefícios dos apenados, tendo em vista a ausência de suporte jurídico adequado nos estabelecimentos prisionais da região.

Entre os Objetivos específicos do Projeto está: 1) Orientação dos detentos acerca de seus direitos e deveres; 2) Acompanhamento do processo de execução de penas junto a Vara de Execução Penal da comarca; 3) Oportunizar aos acadêmicos do 5º ano do Curso de Direito o desenvolvimento de atividades acadêmicas em situações reais de práticas jurídicas relacionadas a Execução de Penas na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa e no Minipresídio Hildebrando de Souza; 4) Desenvolvimento de Projetos de inclusão social que otimizem o acesso a cultura dos detentos seja através da Leitura, acesso a Filmes relacionados aos Direitos Humanos, entre outras atividades; 5) Promover palestras e seminários sobre as Políticas de Reabilitação e Reinserção Social dos detentos. 6) Realização de oficinas

temáticas para divulgação e debate sobre a Lei de Execução Penal. 7) Fortalecimento da participação dos acadêmicos da UEPG em questões que envolvam os problemas sociais da região, assim como a ampliação do campo de estágio.

No âmbito institucional o projeto prevê a criação em caráter permanente na Universidade Estadual de Ponta Grossa o Núcleo de Estudos Execução Penal junto a VEP de Ponta Grossa, dando apoio aos projetos da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados de Ponta Grossa.

Referencial teórico-metodológico

O projeto visa o acompanhamento de casos e assistência jurídica perante a Vara de Execução de Ponta Grossa, através do Núcleo de Prática Jurídica da UEPG, e se desenvolve a partir da análise de casos práticos e através de entrevistas com detentos, promovendo debates e o estudo dirigido com os acadêmicos do curso de Direito sobre as causas do desvio de comportamento, e de aspectos que envolvem o processo de execução e reabilitação criminal dos apenados.

Ainda que prevaleça durante a execução do Projeto como metodologia aulas expositiva e análise processos de execução, os discentes mediante acompanhamento do coordenador do projeto desenvolvem visitas à Penitenciária Estadual de Ponta Grossa, ao Minipresídio Hildebrando de Souza e a Vara de Execução Penal da comarca de Ponta Grossa para o levantamento de dados.

Outra dinâmica desenvolvida é a realização de palestras sobre a violência e incidência criminal perante as associações de bairro, clubes de serviço e/ou outros locais que se fazem necessários, bem como para alunos do ensino médio e fundamental. A metodologia utilizada para o levantamento de dados do perfil dos detentos representadas por três tabelas ocorreu de forma periódica entre os meses de março a dezembro de 2014, através da análise dos relatórios fornecidos pela secretaria da Penitenciária Estadual de Ponta Grossa, tendo como técnica de pesquisa a coleta de dados específicos pré-determinados pela coordenação referentes à faixa etária, tipo penal, grau de escolaridade, qualificação profissional, tempo de condenação, índices de reincidência criminal, correspondendo os resultados apresentados aos dados apurados no final do mês de dezembro de 2014.

Os levantamentos apurados em todo o período demonstram que os números apresentados seguiram o mesmo padrão que nos anos anteriores e que tendem a persistir pela ausência de políticas públicas que se desenvolvam a partir do perfil dos apenados da região.

Resultados

No ano 2014 a exemplo do ano de 2013, foram levantados dados junto a VEP de Ponta Grossa, na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa, e no Minipresídio Hildebrando de Souza, ocorrendo à análise de planilhas fornecidas pelas secretarias dos referidos estabelecimentos, resultando no levantamento de dados sobre o perfil dos presos e dos tipos penais mais incidentes na região.

Através de tais análises puderam os discentes observar que o número de vagas nos estabelecimentos penais da cidade é insuficiente para atender a demanda existente, principalmente em relação ao Minipresídio Hildebrando de Souza, cuja capacidade é de 207 vagas, e ultrapassou ao final do ano de 2014 a marca de 600 reclusos, mantendo uma média anual superior a 520 reclusos, cuja rotatividade pode ser acompanhada através de relatórios semanais fornecidos pela secretaria do estabelecimento.

Entre os principais objetivos traçados e alcançados para o ano de 2014, com o apoio da direção dos estabelecimentos prisionais e principalmente do Conselho da Comunidade da comarca, podemos destacar que o **“Projeto Hollywood e Direitos Humanos”**, no qual grupos de detentos estão tendo acesso a filmes cujo conteúdo foi didaticamente escolhido e cuja discussão envolve Direitos Humanos, Cidadania, Solidariedade, Tolerância, Superação, entre outros temas, que foram apresentados e discutidos com os detentos, havendo a participação de grupos de acadêmicos da UEPG.

Em relação ao levantamento de dados segue abaixo tabelas com informações colhidas em 2014, na Unidade da Penitenciária Estadual de Ponta Grossa, onde foram feitos os seguintes levantamentos:

- a) **perfil profissional – Tabela 01**, demonstra que as áreas de atuação não exigem capacitação profissional e a remunerações é relativamente baixa.
- b) **Grau de instrução – Tabela 02**, os resultados demonstram que os apenados possuem baixo grau de escolaridade, existindo muitos analfabetos e a grande maioria com ensino fundamental incompleto.
- c) **Tipos Penais – Tabela 03**, os dados colhidos demonstram que o crime de tráfico lidera a incidência criminal, sendo que os homicídios e os crimes de ordem patrimonial na maioria dos casos analisados está relacionada direta ou indiretamente ao crime de tráfico.

Perfil Profissional

| | |
|---|----|
| Áreas de Comércio | 20 |
| Área de Transporte | 10 |
| Mecânico de veículo e similares | 16 |
| Serviços Gerais | 66 |
| Trabalhador rural, florestal ou mineral | 36 |
| Pedreiro | 38 |
| Pintor | 34 |
| Trabalhador da Construção Civil | 97 |
| Área de Produção | 11 |

Tabela 01 - Fonte planilhas de dados fornecidas pela PEPG - Penitenciária Estadual de Ponta Grossa e CRAPG (Centro de Regime Semiaberto Ponta Grossa entre os meses de março a dezembro de 2014).

Grau de Instrução

| | |
|-------------------------------|-----|
| Analfabeto | 02 |
| Alfabetizado | 92 |
| Ensino fund. Incompleto | 230 |
| Ensino fund. Completo | 50 |
| Ensino médio incompleto | 51 |
| Ensino médio completo | 24 |
| Ensino superior incompleto | 0 |
| Ensino superior completo | 3 |
| Ensino acima do sup. Completo | 0 |

Tabela 02 - Fonte planilhas de dados fornecidas pela PEPG - Penitenciária Estadual de Ponta Grossa e CRAPG (Centro de Regime Semiaberto Ponta Grossa entre os meses de março a dezembro de 2014).

Tipos Penais

| | |
|------------------------------------|-----|
| Tráfico | 141 |
| Disparo/posse/porte ilegal de arma | 72 |
| Homicídio | 87 |
| Sequestro e cárcere privado | 4 |
| Lesão Corporal | 17 |
| Furto | 99 |
| Roubo | 107 |
| Latrocínio | 46 |
| Extorsão | 1 |
| Estelionato | 8 |
| Estupro | 33 |

Tabela 03 - Fonte planilhas de dados fornecidas pela PEPG - Penitenciária Estadual de Ponta Grossa e CRAPG (Centro de Regime Semiaberto Ponta Grossa entre os meses de março a dezembro de 2014).

Com base em tais relatórios os discentes elaboraram peças referentes a benefícios de Progressão de Regime, Remição de Pena, Comutação de Pena, entre outros, tendo em vista que muitos detentos não possuem defensor constituído na fase de execução da pena, necessitando de acompanhamento processual para garantir o exercício de seus direitos.

Considerações Finais

Através do relatório final com o perfil dos detentos e levantamento da situação carcerária local, comprovou-se que um dos principais problemas dos estabelecimentos prisionais da cidade está na ausência de Políticas Públicas voltadas a profissionalização, evangelização e desenvolvimento escolar e cultural dos apenados durante a execução da pena

que otimizem o seu retorno a sociedade e ao mercado de trabalho, fatores que certamente influenciaram para o aumento da população carcerária nos estabelecimentos prisionais abrangidos pela VEP de Ponta Grossa durante o ano de 2014.

Os apenados apresentaram um perfil cuja análise demonstra que a maioria tem um baixo grau de periculosidade, cuja reincidência ocorre em aproximadamente 75% dos casos, cujos crimes estão relacionados geralmente a utilização de drogas e voltados a questões de ordem patrimonial, sendo que a maioria dos apenados são homens (80%), com idade entre 18 a 40 anos, e não possuem escolarização e tão pouco qualquer tipo de qualificação profissional, e pela ausência de oportunidades no mercado de trabalho e pela própria influencia do meio social em que vivem normalmente voltam a delinquir.

Os acadêmicos que participaram do projeto puderam visitar as Unidades Prisionais da cidade verificando as suas estruturas e a forma de funcionamento, assim como passaram a compreender através dos relatórios e peças apresentadas que os detentos locais possuem um perfil próprio, e que não há um acompanhamento periódico dos processos de Execução Penal, e em relação aos fatores que geraram o desvio de comportamento não existe um programa efetivo de reabilitação e reinserção social dos detentos, daí os altos índices de reincidência local.

Referências

- FALCONI, R. **Sistema Presidencial: Reinserção Social?** São Paulo: Ícone, 2002.
- FALCONI, R. **Lineamentos de Direito Penal.** 3 ed. São Paulo: Ícone, 2002.
- ISHIDA, V. K. **Prática Jurídica de Execução Penal.** São Paulo: Atlas, 2013.
- LOPES JR, A. **Direito Processual Penal.** 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- MUCCIO, H. **Curso de Processo Penal.** 2 ed. Rio de Janeiro: Método, 2011.
- NUCCI, G. S. **Prática Forense Penal.** 5 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.
- MELOSSI, D., PAVARINI, M. **Cárcere e fábrica - as origens do sistema penitenciário (Século XVI-XIX).** 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2010.
- RANGEL, P. **Processo Penal.** 22 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- ROXIN, C. **Política Criminal e Sistema Jurídico-Penal.** Rio de Janeiro: Editora Renovar. 2002.
- ZAFFARONI, E. R. **En Busca de las Penas Perdidas.** Buenos Aires: Afa Editores Importadores, 1989.